

Carta de Paulo

Aos

ROMANOS

(18º ESTUDO)

MAIS QUE

VENCEDORES

ROMANOS 8.26-30

REV. SILAS MATOS PINTO

MAIS QUE VENCEDORES

Romanos 8.26-30

Os estudiosos costumam afirmar que a carta de Paulo aos Romanos é a cordilheira do Himalaia de toda a revelação bíblica. E se eles têm razão, e penso que tem, então, Romanos oito deve ser o pico do Everest, o ponto culminante.

Paulo escreve: *“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza, porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós, sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos”*.

Repito: *“E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos”*.

E há outra verdade sublime no verso 28. Paulo começa com uma palavra muito segura: *“Sabemos”*. *“Sabemos que todas as coisas cooperam para bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes a imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que Deus predestinou, a estes, também, chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou”*.

O que vou te falar agora não é uma mera hipótese, nem uma simples possibilidade. É um fato, absoluto, incontornável, irrefutável. E o fato é este: Nem todas as pessoas que planejam, sonham, desejam vencer na vida, vencem na vida. Isto é um fato.

Não é assim em nossa vida espiritual. Nós não temos apenas uma expectativa de vitória, nós temos garantia de vitória, pois somos *“Mais que vencedores em Cristo Jesus”*.

Neste texto Paulo nos mostra o caminho para isto. Ele começa dizendo: *“O Espírito semelhantemente nos assiste em nossa fraqueza porque não sabemos orar como convém”*. É magnífico entender que nós não somos vencedores porque somos fortes. Nós somos vencedores, apesar de sermos fracos.

O Cristianismo diverge frontalmente contra a psicologia de autoajuda. A psicologia diz que você é forte. Que você consegue. Que há poder nas tuas palavras. Que você é um gigante. Que basta fazer cócegas em teu interior e levantar-se-á daí alguém invencível.

A Bíblia diz exatamente o contrário. Ela diz que nós somos fracos, e muito fracos. Por exemplo:

Nós temos fraquezas físicas. Querendo ou não o tempo vai esculpindo rugas no nosso rosto, indisfarçáveis. Cosméticos dão uma ajudazinha. De vez em quando uma cirurgia plástica dá uma melhorada, mas chega um momento que nem Pitanguí dá mais jeito. As pernas vão ficando bambas, os joelhos trôpegos,

as mãos descaídas, os olhos embaçados. E dizem os entendidos que cada fio de cabelo branco que brota em tua cabeça é a morte chamando você para um duelo. Eu acho que tem um exército acampado ao meu redor.

Nós temos fraquezas emocionais. Quantas vezes você já se desesperou da própria vida? Então você clamou a Deus: Meu Deus eu não aguento mais!

Temos fraquezas morais. Já prometemos a Deus, com lágrimas nos olhos que nunca mais eu quero incorrer neste erro, nesta falha, neste pecado, nesta transgressão. E, de repente, você se colhe repetindo o mesmo erro. Sabe por quê? Não é porque te faltou sinceridade. Faltou para você poder.

Temos fraquezas espirituais. Somos um ser ambíguo, contraditório, paradoxal. Há uma esquizofrenia enfiada dentro de nós. O bem que queremos fazer não fazemos, mas o mal que não queremos, este praticamos.

O que é magnífico é que, apesar de nossa fraqueza, Deus não nos escorraça. O Espírito nos assiste em nossa fraqueza. A ideia aqui é que a vida é um fardo tão pesado que nós não conseguimos carregar esse fardo sozinhos, então, o Espírito Santo vem e carrega este fardo por nós.

Então você pergunta: em que consiste a minha fraqueza? Paulo responde: *“Nós nem ao menos sabemos orar como*

convém”. Sabe porque nós não sabemos orar como convém? É porque nós nem sabemos o que é melhor para nós.

As vezes pedimos a Deus uma pedra achando que estamos pedindo um pão. As vezes pedimos a Deus o que vai nos destruir, pensando que estamos pedindo o que vai nos dar vida. Então Deus não te dá o que você quer, mas o que você precisa.

Deus nem sempre dá o que você pede. Deus dá o melhor. Foi Jesus quem nos ensinou isso. Ele disse: *“Pedi e dar-se-vos-á, buscai e achareis. Batei e abrir-se-vos-á, porque todo o que pede recebe e o que busca encontra. Todo o que bate, abrir-se-lhe-á”*. É o que Jesus nos ensinou, mas, às vezes, entendemos o contrário. Entendemos: Todo o que pede recebe o que pediu. Não, isso não está na Bíblia. E aí de nós se estivesse, porque nós não sabemos orar como convém, mas o Espírito, então, nos assiste em nossa fraqueza.

Paulo prossegue no seu argumento e diz: *“Mas o Espírito intercede por nós, sobremaneira, com gemidos inexprimíveis”*. Somos mais que vencedores, irmãos queridos, por causa desta intercessão. Temos na Trindade dois intercessores.

Primeiramente o intercessor legal, jurídico, forense, Jesus Cristo, o advogado, o justo. Ele intercede por nós à destra de Deus. Toda vez que chega uma acusação contra você, junto ao tribunal de Deus, Jesus Cristo se levanta como teu advogado, o

justo e diz ao Pai: Por este pecado eu sofri. Por este pecado eu morri na cruz. Este que está sendo acusado não deve mais nada. Ele está quite com a tua lei e com a tua justiça.

É por isso que a Bíblia diz: *“Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu, ou antes, que ressuscitou, o qual está à destra de Deus e também intercede por nós”*. Temos total segurança.

Agora temos um segundo intercessor na Trindade - O Espírito Santo. Nosso intercessor existencial. Se Jesus intercede por nós à destra de Deus o Espírito Santo intercede por nós, em nós, ao Deus que está sobre nós.

De que maneira? De três maneiras:

Primeira - Ele intercede por nós de maneira intensa: *“Ele intercede por nós sobremaneira”*. É a mesma ênfase de João 3.16: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira”*.

Segunda – Ele intercede por nós de forma agônica, porque é *“com gemidos inexprimíveis”*. Eu fico pensando que nenhum exegeta, nenhum teólogo, que nenhum estudioso jamais alcançou as profundezas do que Paulo está dizendo aqui.

Eu pergunto a vocês: O que é um gemido? É um sentimento tão profundo que não consegue ser articulado em palavras. Ora, o Espírito Santo é Deus e como tal ele conhece todas as línguas, todos os dialetos, todos os idiomas de todos os

povos, de todos os lugares, de todos os tempos. Ele conhece a linguagem do céu e da terra. A linguagem dos anjos e a linguagem dos homens. E quando ele está intercedendo por você, em você, ao Deus que está sobre você ele não encontra sequer uma língua, nem no céu, nem na terra, nem entre os anjos, nem entre os homens por isso ele geme, e geme com gemidos inexprimíveis.

Terceira – A intercessão do Espírito, além de ser intensa e agônica ela é eficaz: *“É segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos”*. Se eu não sei orar como convém o Espírito Santo sabe. Ele não desperdiça sequer uma oração por nós, em nós, ao Deus que está sobre nós.

Paulo prossegue no seu argumento: **SOMOS MAIS QUE VENCEDORES PORQUE DEUS SABIAMENTE DIRIGE A NOSSA VIDA.**

No verso 8 ele diz assim: *“Sabemos”*. Esta palavra é um termo exato. Paulo não diz: Cogitamos ou sentimos. Ele diz: *“Sabemos”*.

Sabemos o quê? Notem isto, Paulo não está usando a linguagem da conjectura hipotética. Paulo está usando a linguagem da certeza experimental – *“Sabemos”*.

Sabemos o quê? Algumas coisas? As melhores coisas? Não, ele diz que *“Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus”*.

Mas é preciso entender melhor este versículo para não tirar conclusões equivocadas. Paulo não está dizendo que todas as coisas que acontecem comigo e contigo são coisas boas. Sei que os colegas e irmãos já passaram por vários vales escuros ou muitos momentos difíceis e dramáticos. Talvez já sofreram na pele, na carne e nos ossos determinadas angústias que se fôssemos hoje compartilhar levar-nos-íamos todos às lágrimas.

É importante compreender isto:

Primeiro - Coisas ruins acontecem com gente de Deus. Coisas injustas acontecem com gente de Deus. Crente não vive numa sala vip. Crente não vive numa estufa espiritual. Crente sofre bala perdida na rua. Crente bate carro. Crente perde emprego. Crente fica doente. Crente enterra os seus mortos.

Segundo - Crente sofre injustiças. Quando os irmãos de José, por inveja e ódio, venderam-no como escravo para o Egito, aquilo não era uma coisa boa. Passaram-se 22 anos e José, depois de padecer sofrimentos terríveis é guindado à alta posição de governador do Egito. Vinte e dois anos se passaram e seus irmãos foram ao seu encontro, sem saber que se tornara o governador do Egito. E ele se revela a eles dizendo: Vocês intentaram não o bem, vocês intentaram o mal contra mim, mas Deus o transformou em bem.

O que a Bíblia promete é que ainda que as pessoas falemal de você, façam mal a você Deus reverterá isto em bênção para tua vida.

Terceiro – Paulo não está dizendo que as coisas se encaixam como que num jogo de coincidências, para o teu bem. Ele não está dizendo isto. Paulo está dizendo que: As mãos de Deus dirigem o teu destino e governam a tua vida, temperando, muitas vezes, providências carrancudas com circunstâncias amenas para que em todas estas circunstâncias haja uma face sorridente observando você.

Quarto – Paulo não está dizendo que todas as coisas cooperam para o bem de todas as pessoas. A Bíblia diz que quem semeia vento, colhe tempestade. Quem semeia na carne, da carne colhe corrupção. Mas se você ama a Deus, então todas as coisas cooperam para o teu bem.

Talvez você argumente, isto é bonito, mas não é isto que está acontecendo com a minha vida. Talvez você diga assim: Pastor se eu contar minha história até pedra chora. A minha vida está de ponta cabeça. Deixa eu dizer uma coisa para você: Se você não pode entender o que Deus está fazendo na tua vida, você pode entender Deus. Ele é teu pai. É soberano. Está no controle. Ele está trabalhando não contra você, mas por você. Não há Deus como o nosso, que trabalha para aqueles que nele esperam.

Uma criança estava brincando aos pés da sua mãe, que fazia um bordado à mão. Ela olhou o bordado por baixo, as linhas soltas, desconexas, desencontradas, então disse a sua mãe: Mamãe, que coisa horrível que a senhora está fazendo. Que é isso? A mãe entendeu o dilema do menino, colocou-o no colo, mostrou o bordado de cima para baixo e ele ficou encantado com a beleza das cores.

Talvez você esteja olhando a tua vida como o filho pequeno olhou para o bordado da mãe, pelo avesso. Um dia Deus vai te sentar no Seu colo e vai mostrar a tua vida de cima para baixo e você vai entender que sempre todas as coisas cooperaram para o teu bem. Na linguagem de Willian Kelper, ainda que a providência seja carrancuda há por traz disto uma face sorridente.

Entenda isto: Deus é soberano. Deus é teu pai. Ele está sentado na sala de comando do universo. Nenhum fio de cabelo da tua cabeça pode ser tocado sem que Deus saiba, sem que Deus permita, sem que Deus tenha um propósito.

Ele é o Deus soberano. Ele é o Deus amoroso. Ele é o Deus sábio. Ele está no controle do universo e no controle da tua vida e ele está trabalhando para o teu bem. E nós sabemos isto: que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus.

Quero lhes contar algo particular. Aos cinco anos tentei suicídio, mas ao cortar a ponta de um dedo saí chorando. Aquela tentativa foi meu desejo de pôr fim à minha vida por muito tempo. Deus deixou que eu tivesse uma dor profunda na alma, uma dor incompreendida, uma tristeza que me impedia de sorrir. Só aos 17 anos, depois de uma situação especial, eu sorri. Depois outra situação ruim me afundou de novo na tristeza. Eu não compreendi a razão da minha tristeza até me tornar pastor e no primeiro ano ser chamado para aconselhar quatro suicidas que não se mataram. Eu os ajudei porque sabia como era a sua dor. Deus me deixou sofrer por boa parte da vida porque tinha planos para a minha experiência ruim para ajudar a vida de outros que sofrem. Deus sempre esteve no controle. Eu não sou a pessoa mais importante na minha vida. Deus é.

Mas agora você pode perguntar assim: Como todas as coisas cooperam para o meu bem e que bem é este? É ser rico? É ter saúde? É ter sucesso? É ter teu nome nas manchetes? É alcançar o topo da pirâmide? Paulo não nos deixa enganados sobre isto.

No verso 29, ele diz que esse grande bem é que Deus destinou você para você ser parecido com Jesus. Porque o grande projeto de Deus para tua vida não é apenas levar você para a glória. O grande projeto de Deus para a tua vida é transformar você na imagem do Rei da Glória.

Ser rico, ter saúde, ter sucesso pode até vir à reboque, mas o grande projeto de Deus na tua vida é forjar em você o caráter de Cristo. É fazer de você uma pessoa parecida com Jesus.

Como é que isso acontece? O verso 30 responde: “Aos que Deus predestinou...” E é tão bonito isto, porque a minha e a tua salvação não foi planejada na terra, mas no céu. Não por qualquer concílio humano, mas pelo Conselho da Trindade no céu.

Não fomos nós que escolhemos a Deus. Foi Deus quem nos escolheu. Não fomos nós que amamos a Deus, foi Deus quem nos amou primeiro, de tal maneira que o nosso amor por Ele é o reflexo do fluxo do seu amor por nós.

Mas talvez você argumente: Porque Deus nos escolheu? Talvez Deus nos escolheu porque ele previu que nós iríamos crer em Cristo? Não. Nós cremos em Cristo porque ele nos escolheu. De tal maneira que a fé não é a causa da eleição, mas o resultado da eleição. Você não foi eleito porque creu. Você creu porque era um eleito. A fé te foi dada por Deus.

A Bíblia diz em Atos 13.48, que “*Todos os que foram destinados para a vida eterna, creram*”. De tal maneira que a eleição é mãe da fé.

Talvez alguém argumente: Talvez Deus nos escolheu por que ele previu que nós iríamos ser santos. Não! Nós somos

santos porque Deus nos escolheu. “*Ele nos escolheu antes da fundação do mundo para sermos santos e irrepreensíveis*” e não porque éramos santos e irrepreensíveis. De tal maneira que a santidade não é a causa da eleição, mas resultado da eleição.

Talvez alguém argumente: Talvez Deus nos escolheu por que previu que nós iríamos praticar boas obras. Não! As boas obras não são a causa da eleição. As boas obras são consequência da eleição. “*Deus nos escolheu para nós realizarmos boas obras porque somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para as boas obras*” e não por causa das boas obras.

E Paulo prossegue: “*E aos que Deus predestinou a esses também chamou*”. Você sabe que há dois chamados, um interno e outro externo, um dirigido aos ouvidos e outro ao coração.

A Bíblia diz e Jesus afirma isso: “*As minhas ovelhas ouvem a minha voz e me seguem*”. Houve um dia que você ouviu a voz de Deus ou leu um folheto ou leu um versículo da Bíblia ou ouviu uma mensagem ou um hino espiritual e aquela mensagem entrou em teu coração, e Deus tirou o tampão do teu ouvido, e tirou as vendas dos teus olhos, e Deus arrancou o teu coração de pedra e te deu um coração de carne. Deus chamou você e chamou eficazmente.

Deus chama e a Sua voz é poderosa. É irresistível. Deus chama nas ruas, nos hospitais. Deus chama no campo de

futebol. Deus chama no bar da esquina. Deus chama na igreja. Deus chama e a sua voz é poderosa e irresistível.

O Rev. Hernandes Dias estava no seu gabinete pastoral, em Vitória, era uma segunda feira. Chegou um senhor, uns 30 anos de idade, e disse, eu posso falar com o senhor? Claro. Eu estive com o senhor aqui no culto. Disse-lhe que era bem-vindo. Ele respondeu, eu não vim participar do culto. Perguntou: o que veio fazer, então? Ele disse que era um assaltante e veio roubar um carro. Eu estava olhando os carros, parado em frente ao templo. Eu estava pensando qual carro eu levaria, quando, de repente, brotou uma música de dentro do templo e eu fui atraído para dentro do templo. Do jeito que eu estava, com o revolver na cintura, eu entrei. E quando eu entrei me deparei com um poder maior do que o meu. Eu fui desarticulado. Fui tocado e tive uma profunda convicção de pecado. Meu coração foi quebrado, meus olhos foram abertos e eu compreendi o amor de Deus, compreendi a graça de Cristo e eu não podia mais conter as lágrimas, então, saí correndo para casa. Minha mulher me perguntou: O que aconteceu com você? Alguém feriu você? Eu lhe disse: aquele homem que você conheceu, morreu. Eu sou uma nova criatura. Deus salvou a minha vida. Deus chama e chama irresistivelmente.

O texto prossegue e diz: *“E aos que chamou a esses também justificou”*. Eu penso, queridos, que aqui está o coração

do evangelho. É por isso que nós existimos: para pregar esse santo evangelho.

O que significa: *“Deus nos justificou?”* A Bíblia diz que todos nós teremos de comparecer perante o tribunal de Deus e teremos de dar contas da nossa vida. Todos pecaram. Não há justo, nenhum sequer.

Naquele grande dia, a Bíblia diz, livros serão abertos e nós seremos julgados segundo o que estiver escrito nos livros e naquele dia haverá testemunhas contra nós.

Por exemplo: Todos nós teremos de dar contas por causa de todas as palavras frívolas que proferimos. Você se lembra de todas? Você já mentiu alguma vez? Já falou mal dos outros alguma vez? Já xingou alguma vez? Já contou piada imoral alguma vez? Talvez você nem se lembre disto, mas está tudo registrado nos anais do tribunal de Deus.

Nós vamos dar contas pelas nossas obras. Aquilo que você fez, teu pai não viu, teu filho não viu, teu marido não viu, ninguém viu, mas Deus viu. Aquilo que você fez com as portas fechadas será proclamado nos eirados.

Vamos dar contas pelas nossas omissões. A Bíblia diz que se você sabe que deve fazer o bem e não faz, nisto está pecando.

Vamos dar contas pelos nossos pensamentos. Deus julgará os segredos dos corações dos homens.

Quem passa por este pente fino? Segundo os psicólogos passa pela nossa cabeça cerca de 10.000 pensamentos por dia. Quantos deles você teria vergonha de contar para o teu amigo mais íntimo? Se Deus resolvesse projetar nesta tela só o que você e eu pensamos na semana passada já seria o bastante para colocar-nos com o rosto em terra de vergonha.

Mas talvez você argumente assim: eu sou uma pessoa tão boa, tão honesta. Sou um bom pai, um bom marido, um bom cidadão. Um bom patrão, um bom empregado. Um bom crente. Até o dízimo eu entrego fielmente. Sou gente boa.

Deixa eu dizer uma coisa para você. Você e eu somos muito mais pecadores do que jamais imaginamos. Eu gostaria de provar isto para você. Vamos imaginar que você seja uma pessoa muito boa, muito acima da média. Vamos imaginar que você não pecou o dia inteiro, nem por palavras, nem por obras, nem por omissão, só na área dos pensamentos. Já que são 10.000 por dia, vamos imaginar que você tenha tido 9.997 pensamentos bons. Só 3 pensamentos pecaminosos. Você já seria considerado quase um anjo. Mas se você tem 3 pecados por dia, no fim de um mês você terá 90 pecados. No final de um ano 1.080, vamos arredondar para 1.000. Quem tem 57 anos, então, estaria com 57.000 pecados.

Imagine qualquer réu que o promotor provar pelos autos do processo que aquele réu cometeu 57.000 violações da lei. Você diria: indefensável esta causa.

Você poderia argumentar que nossos tribunais são falhos. Inocentes se tornam culpados e culpados inocentes. Que se compra juiz e suborna testemunhas. Mas quem pode subornar o Juiz de vivos e de mortos? Quem pode dizer a Deus: dá um jeitinho que dou um por fora, fica tranquilo?

Deixa eu dizer uma coisa mais grave. Você não precisaria ter 57.000 pecados para não poder entrar no céu. Se você tiver um pecado apenas você não pode entrar no céu. Você sabe disso. Só gente perfeita entra no céu.

Sabe por quê? Porque no céu não pode entrar pecado. Nada contaminado pode entrar lá. Se entrar um pecado no céu o céu deixará de ser céu.

Talvez você arrazoe que tem feito muita coisa boa. Se pesar na balança as coisas boas pesam mais. O problema é que o padrão para entrar no céu é a perfeição. Não é ser mais ou menos bom.

A Bíblia diz que se você guardar toda a lei e tropeçar num único ponto você quebrou toda a lei e é culpado da lei inteira.

Eu ilustro isto para você: Imagine que você vai chegar em casa hoje e fazer uma omelete com 10 ovos. Os 9 primeiros estavam ótimos, mas o 10º estava podre. Pergunto a você:

Quanto da omelete você estragou? Toda. Sabe por quê? Porque o padrão é a perfeição.

Aí você pensa: Se é desse jeito, não tem jeito. Se você pensou assim você está de parabéns. É assim mesmo. Não há a mínima chance de qualquer pessoa entrar no céu pelos seus méritos, por suas obras, porque é batista, presbiteriano, assembleiano, porque é católico, por que faz ou deixa de fazer. Ninguém pode salvar a si mesmo. Ninguém.

Mas há uma boa notícia no texto. Aquilo que você não pode fazer por si Deus fez por nós. Ele mandou Jesus ao mundo como teu representante, teu fiador, teu substituto. É que quando Jesus estava lá na cruz, Deus lançou sobre ele a iniquidade de todos nós. Ele foi ferido. Ele foi transpassado. Agradou a Deus moê-lo. Ele carregou no seu corpo, sobre o madeiro, todos os nossos pecados. Ele foi o ferido de Deus.

O juízo que devia cair sobre as nossas cabeças e a morte que devíamos morrer ele morreu por nós. Ele foi feito pecado por nós. Ele foi feito maldição por nós. E quando ele foi feito maldição por nós a Bíblia nos diz que o sol escureceu ao meio dia. O próprio Pai o desamparou. Ele gritou: *“Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste!”*

Naquele momento Jesus pegou o escrito de dívida que era contra nós, o anulou e o encravou na cruz e deu um brado de

vitória: Tetelestai – Está pago! Aquele que crê em mim não deve mais nada. Está justificado!

Irmãos queridos, justificação é mais do que perdão. Perdão é um conceito negativo e justificação é um conceito positivo.

Explico: Se você deve um milhão ao banco, está falido e alguém for lá e depositar o valor da tua dívida, você está perdoado, não deve mais nada. Mas se você estava falido, continua falido. A Justificação não. É positivo.

Aconteceram três transações na cruz:

A primeira – *“Deus estava, em Cristo, reconciliando consigo o mundo não imputando aos homens as suas transgressões”*. Deus não botou a nossa dívida na nossa conta.

Qual o tamanho da nossa dívida? Impagável! Na linguagem da parábola de Jesus é 10.000 talentos. 350.000 quilos de ouro. O camarada tinha de trabalhar 150 mil anos, com o salário da época, para juntar isto. Jesus usa uma dívida exagerada para que não reste dúvida que essa dívida é impagável.

Segunda – E sabe o que Deus fez com essa nossa dívida? Ele não botou ela na nossa conta. Botou na conta de quem? Daquele que não conheceu pecado e se fez pecado por nós. Cristo pegou nossa dívida e a quitou. Pagou com o preço do seu sangue.

Terceira – *“Aquele que não conheceu pecado Deus o fez pecado por nós para que dele nós fôssemos feitos justiça de Deus”.*

Justificação não é algo que acontece dentro de você. Acontece fora de você. No tribunal de Deus. Não tem graus. É um ato único. A pessoa que acabou de nascer de novo agora está tão justificada como o crente com cinquenta anos de vida cristã.

Isto significa que quando Deus vai lá na tua ficha, no tribunal do céu e puxa a tua ficha, está escrito lá: Justificado! Não deve mais nada. Nenhuma condenação há mais aqui para ele. Ele está quites com a lei. Ele está quites com a justiça, e tem mais, ele tem um crédito infinito aqui depositado na sua conta. Toda justiça do meu Filho está aqui depositada na sua conta como crédito.

Você não somente não deve mais nada. Como você tem um crédito infinito diante do tribunal de Deus, isto significa que você está justificado. Louvado seja o Senhor!

Agora Paulo não poderia terminar de outra maneira. Ele disse: *“Aos que Deus predestinou, a esses também chamou. Aos que chamou a esses também justificou. Aos que justificou, também os glorificou”.*

Paulo não errou no tempo verbal. Está no pretérito perfeito, quando a glorificação está no futuro. Por que Paulo

coloca algo que se dará no futuro, na segunda vinda de Cristo, como um fato consumado, no pretérito perfeito, no passado? É porque na mente de Deus, nos decretos de Deus, você que foi predestinado, você que foi chamado, você que foi justificado, já está glorificado.

Na mente e nos decretos de Deus, você que crê no Senhor Jesus já está no céu. Não importa quão estreito é o caminho. Não importa quão crivados de inimigos a estrada seja. Você já está na glória porque o Deus que prometeu é fiel para cumprir. Porque aquele que começou a boa obra em nós há de completá-la até o dia de Cristo Jesus. Louvado seja Deus!

A Igreja Presbiteriana do Brasil ao longo desses anos tem proclamado este evangelho. O evangelho da cruz. O evangelho da graça. O evangelho que diz que *“Deus amou ao mundo de tal maneira que deu seu único Filho para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.*

Que grande salvação. Que segura salvação. Que bendita salvação. E Paulo não poderia terminar de outra maneira a não ser fazendo cinco perguntas retóricas:

1. *“Se Deus é por nós, quem será contra nós?”* Paulo não pergunta quem é contra nós, senão o inferno inteiro se levantaria. Mas se Deus está do nosso lado, ainda que o inferno se levante contra nós, somos mais que vencedores.

2. *“Aquele que não poupou seu único filho, antes por nós o entregou, porventura não nos dará graciosamente, com ele, todas as coisas?”* Se ele nos deu o máximo, não nos dará o mínimo? Se ele nos deu o maior, não nos daria o menor? Se ele nos deu o seu Filho nos largaria no meio do caminho? Não! Aquele que começou a boa obra vai completá-la até o dia final.

3. *“Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica!”* Aqui, quando você perde uma causa você apela para um tribunal superior. Mas o Tribunal de Deus é o Supremo Pretório Celestial. Não há um tribunal superior a quem apelar. O Juiz Supremo já disse o seguinte: *“Você já está justificado e não tem mais condenação sobre a tua vida”*. Você que crê em Jesus, tua segurança é inabalável. Louvado seja o Seu nome!

4. *“Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou antes ressuscitou o qual está à destra de Deus e também intercede por nós”*. E aí há algo sublime. Por exemplo: 1ª João 1.9 – *“Se confessarmos os nossos pecados Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos livrar de toda injustiça”*. Não sei se você já parou para perguntar isso, parece que está errado. O texto devia ser assim: Deus é fiel e misericordioso para perdoar.

O justo não perdoa. Pense comigo: O cidadão entra na tua casa, mata tua mulher, mata tua mãe, mata teus filhos. A lei o

apanha e leva para a cadeia. No tribunal ele é julgado e condenado. Eu te pergunto: O juiz, em nome da lei, em nome da justiça pode dizer para esse criminoso: Esquece. Vai embora. Fique tranquilo. Vou tirar toda a tua penalidade? O juiz pode fazer isto em nome da lei em nome da justiça? Não!

A Bíblia diz que: *“A alma que pecar, esta morrerá!”* Também diz: *“Deus não inocentará o culpado”*. Mas, então, por que a Bíblia diz que Deus é fiel e justo para perdoar? Sabe por que? Porque todas as vezes que você reconhece que você é um pecador e confessa o teu pecado, Deus olha para o sacrifício de Cristo, que te substituiu – O Justo. Ele já puniu o teu pecado em Cristo. Ele não vai punir de novo em você. Por isso ele é justo, para não punir o mesmo pecado duas vezes. Estamos justificados, seguros.

5. Aí vem a quinta pergunta: *“Quem nos separará do amor de Deus, que está em Cristo Jesus? Será tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo ou espada? Por meio de todas as coisas nós somos mais que vencedores. E eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem potestades, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor”*. Que bendita salvação. Que grandiosa salvação. Que segura salvação.

Eu quero concluir com dois apelos práticos:

1. Se você entrou aqui hoje e não tinha escutado o evangelho da graça, de que Deus ama você; de que Cristo ama você; que você é um pecador que precisa crer no Filho de Deus para você ser perdoado e receber a vida eterna; hoje é o dia da salvação. Hoje é o dia oportuno. O amanhã você não administra. Hoje Deus está chamando você. Hoje é o dia de você se voltar para Deus.

2. Mas se você já conhecia a Deus e essa grande salvação, então, assuma o compromisso de viver os dias de tua vida para glorificar a esse Deus por tão grande salvação e assuma o compromisso de proclamar, com todas as forças da tua alma, esta grande mensagem que Cristo salva, só Cristo salva, salva completamente, salva perfeitamente, salva eternamente.

Que Deus nos abençoe e que a Igreja Presbiteriana do Brasil jamais mude sua mensagem, a mensagem sacrossanta do evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Depois de pregar neste texto em minha igreja, na mesma semana, ouvi o Rev. Hernandes pregar o sermão no mesmo texto no aniversário de 156 anos da Igreja Presbiteriana do Brasil na Igreja Presbiteriana Nacional, em Brasília – DF, no dia 12 de agosto de 2015. Resolvi fazer uma compilação do meu sermão e do seu sermão. Espero que este texto possa fazer o Evangelho chegar ao coração do maior número possível.